

LABIC PELA CIDADE



ESCUTA ATIVA

**DISTRITO DE INOVAÇÃO
DE JARAGUÁ DO SUL**

**LABIC
NOVALE**

LABIC PELA CIDADE



ESCUTA ATIVA
DISTRITO DE INOVAÇÃO
DE JARAGUÁ DO SUL
RELATÓRIO FINAL

CONTÉÚDO

Página 06.	1. Apresentando o LabIC Pela Cidade
Página 09.	2. O Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul
Página 12.	3. O Processo de Aproximação e Escuta
Página 16.	4. A Escuta nos Bairros do Distrito de Inovação
Página 17.	4.1 Água Verde
Página 24.	4.2 Estrada Nova
Página 30.	4.3 Rau
Página 38.	4.4 Tifa Monos
Página 44.	4.5 Três Rios do Sul
Página 50.	5. Palavras Finais
Página 53.	6. Quem Somos
Página 55.	7. Referências

1. APRESENTANDO O LABIC PELA CIDADE

Reunir pessoas para planejar juntas seu futuro em comum é mais difícil e menos frequente do que deveria ser.

LabIC Pela Cidade é o nome dado ao projeto de pesquisa e desenvolvimento executado pelo LabIC Novale - laboratório de inovação cidadã do Novale Hub - para explorar o uso de metodologias de design como forma de estimular a participação comunitária no desenvolvimento de inovações urbanas. Trata-se de um processo de aproximação e escuta que busca engajar a população com atividades de planejamento urbano e com práticas experimentais de desenvolvimento de soluções para questões de interesse comum.

Por meio da prototipagem e teste de ferramentas de design participativo, o projeto explora como os conceitos de colaboração, experimentação, inovação aberta, interdisciplinaridade e intersectorialidade podem contribuir para a formação e instrumentalização de **públicos urbanos** de maneira que se favoreça o surgimento de **inovações urbanas baseadas na comunidade**.

Em seu primeiro ano de execução, o LabIC Pela Cidade esteve voltado à **escuta ativa**. Os processos de escuta ativa são delineados para permitir a coleta de informações, perspectivas, percepções e/ou feedback diretamente com aqueles que serão afetados pelo resultado de um determinado processo de design de modo que as soluções geradas possam refletir a sabedoria coletiva e as preferências das diversas partes interessadas. Isso significa que, durante esse período, a equipe executora do projeto esteve envolvida no estudo, teste, validação e iteração de uma ferramenta de escuta que nos ajudasse a compreender as necessidades e desejos da comunidade presente nos bairros vizinhos ao Centro de Inovação Jaraguá do Sul - Novale Hub e que nos ajudasse, também, a captar a percepção de **atores periféricos** a respeito de assuntos que possam representar oportunidades para inovações urbanas na escala local e em contextos de proximidade.

Público urbano: conceito latouriano que faz referência a uma organização social distinta formada para tratar das condições ou consequências de uma questão de interesse comum.

Inovação urbana baseada na comunidade: refere-se ao desenvolvimento e aplicação de novas ideias, tecnologias e práticas que são impulsionadas e adaptadas às necessidades e prioridades das comunidades presentes em determinadas áreas urbanas.

A escuta ativa está também vinculada a outra questão central para o estímulo à inovação urbana, que é a coprodução de conhecimento local. Nas abordagens de design participativo, a coprodução de conhecimento local se dá por meio de processos coletivos e colaborativos de geração e integração de conhecimento que envolvem, em geral, diálogo, aprendizado mútuo e troca de informações para se chegar a uma compreensão mais abrangente dos desafios

e oportunidades presentes em uma localidade. Tais abordagens reconhecem a importância de valorizar e integrar diferentes formas de conhecimento [incluindo o conhecimento ecológico tradicional, as práticas culturais e os valores da comunidade, juntamente com o conhecimento científico e técnico] para o enfrentamento dos desafios complexos que afetam um dado público urbano.

Ao longo de 2023, uma série de atividades foram executadas enquanto integrantes de um processo de pesquisa, aproximação e escuta para a identificação de questões de interesse comum junto às diferentes partes interessadas no futuro dos bairros do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul. Essas atividades compreenderam desde a aplicação de técnicas de reconhecimento do contexto até a conexão entre as demandas levantadas e os atores com potencial de ação sobre elas; passando por entrevistas, campanhas de engajamento, oficinas comunitárias, aplicação de questionário e grupos focais.

Escuta ativa: técnica de comunicação focada e atenta em que o receptor busca entender as mensagens subjacentes, as emoções e as perspectivas que estão sendo transmitidas pelo emissor. No design participativo, a escuta ativa é uma abordagem que busca ir além de simplesmente ouvir as opiniões e preocupações das diferentes partes interessadas e entender com empatia suas necessidades, desejos e aspirações, respeitando seus conhecimentos e experiências vividas.

Atores periféricos: entende-se como atores periféricos todos aqueles atores situados na periferia dos processos de integração e convergência do conhecimento, i.e., atores cujos saberes, vivências e experiências são frequentemente deixados à parte dos processos formais de coprodução do conhecimento situado. Nos processos de planejamento urbano, parece correto afirmar que são atores periféricos todos aqueles que não se encaixam nas estruturas formais de estudo, análise, proposição e tomada de decisão sobre os projetos e planos para intervenção no território.

Este documento traz uma visão geral das informações coletadas pelo LabIC Novale entre os meses de janeiro e novembro de 2023. Nele, apresentamos a metodologia que aplicamos ao longo desses onze meses de investigação e os resultados obtidos junto a atores urbanos vindos dos cinco bairros que formam o Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul: Água Verde, Estrada Nova, Rau, Três Rios do Sul e Tifa Monos.

As páginas que seguem estão estruturadas da seguinte forma: na seção **2. O Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul**, o contexto de aplicação do projeto é apresentado; em seguida, a seção **3. O Processo de Escuta** descreve os objetivos do projeto e os procedimentos metodológicos empregados para atingi-los; na seção **4. A Escuta nos Bairros do Distrito de Inovação**, os dados coletados ao longo do processo de escuta são categorizados e apresentados bairro a bairro; e as seções **5. Quem Somos** e **6. Referências** apresentam os responsáveis pela execução do projeto e as referências bibliográficas utilizadas, respectivamente.

2. O DISTRITO DE INOVAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL



Localização do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul



Bairros componentes do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul

* Jaraguá do Sul é atualmente a quinta maior economia de Santa Catarina - atrás apenas de Joinville, Blumenau, Florianópolis e Itajaí. É, também, apontada como a quarta cidade catarinense com maior renda média pelo [Mapa da Riqueza no Brasil](#) [estudo da FGV Social].

** Dados do IBGE apontam que o município tem o oitavo melhor Índice de Desenvolvimento Humano [IDH] de Santa Catarina e o trigésimo quarto melhor do Brasil, sendo também considerada a cidade mais segura de Santa Catarina [quarta do Brasil] pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [Ipea]. Em 2022, o ranking Istoé As Melhores Cidades do Brasil apontou Jaraguá do Sul como campeã geral entre as cidades brasileiras de médio porte.

Jaraguá do Sul é um município localizado ao norte catarinense que há anos vem se consolidando como uma das principais economias do estado. Com uma população de cerca de 180 mil habitantes, o município se destaca em segmentos industriais de base tecnológica e de desenvolvimento de produtos de alto valor agregado em diferentes segmentos.

Além de sua sólida base econômica*, Jaraguá do Sul é conhecida pela qualidade de vida que oferece a seus moradores** e pelo intenso trabalho cooperativo para se manter sustentável e atrativa para bons investimentos. Entre os esforços despendidos pela municipalidade para acompanhar os movimentos econômicos mundiais, está a criação do Distrito de Inovação.

O Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul é uma área geograficamente delimitada com o objetivo de “ligar, ampliar e desenvolver o habitat existente para gerar novas empresas e negócios”*.**

Formalmente inserido na Descrição dos Limites das Macrozonas e dos Setores Especiais do Município de Jaraguá do Sul por intermédio da **Lei Complementar Nº 173/2016**, o Distrito de Inovação foi criado como um desdobramento da Macro Diretriz Jaraguá Ativa, que estabelece sete premissas para o planejamento socioeconômico: [1] encurtar distâncias através da tecnologia; [2] formar cidadãos e profissionais criativos e inovadores para a nova economia e nova realidade global; [3] atrair novos investimentos que exijam baixa utilização de mão de obra; [4] utilizar mão de obra altamente qualificada, de preferência local; [5] atrair empreendimentos que necessitem de pouco espaço físico e sejam “verdes”, [6] que possuam alto valor adicionado e maior retorno sobre os impostos pagos e [7] que estejam em cadeias produtivas com altas taxas de crescimento.

O perímetro do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul abrange cinco bairros: Água Verde, Estrada Nova, Rau, Tifa Monos e Três Rios do Sul. Juntos, esses bairros totalizam uma área de 12.535 km², estrategicamente demarcada para envolver alguns dos principais pontos de estímulo à inovação na cidade.

Assim, o Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul vem sendo tratado como um ambiente catalisador, cujas políticas são desenhadas de modo a desenvolver ativos espaciais e características funcionais favoráveis para a formação de um ecossistema dinâmico, criativo e colaborativo na área delimitada. Isso significa a adoção de formas mais sistêmicas e holísticas de resolver questões sociais, econômicas, ambientais e espaciais a fim de favorecer o estabelecimento, o fortalecimento e até mesmo a atualização da cultura inovadora no município.

A Rua dos Imigrantes, por exemplo, é conhecida por abrigar três das mais antigas instituições de ensino técnico e superior da região: a Católica de Santa Catarina (antiga UNERJ), o campus do IFSC - Geraldo Werninghaus e o Senac são edificações vizinhas. Durante muitos anos, uma parcela expressiva da po-

*** Objetivo originalmente descrito na **Nota Técnica 43**, produzida pelo Instituto Jourdan e disponível em bit.ly/nt00043.

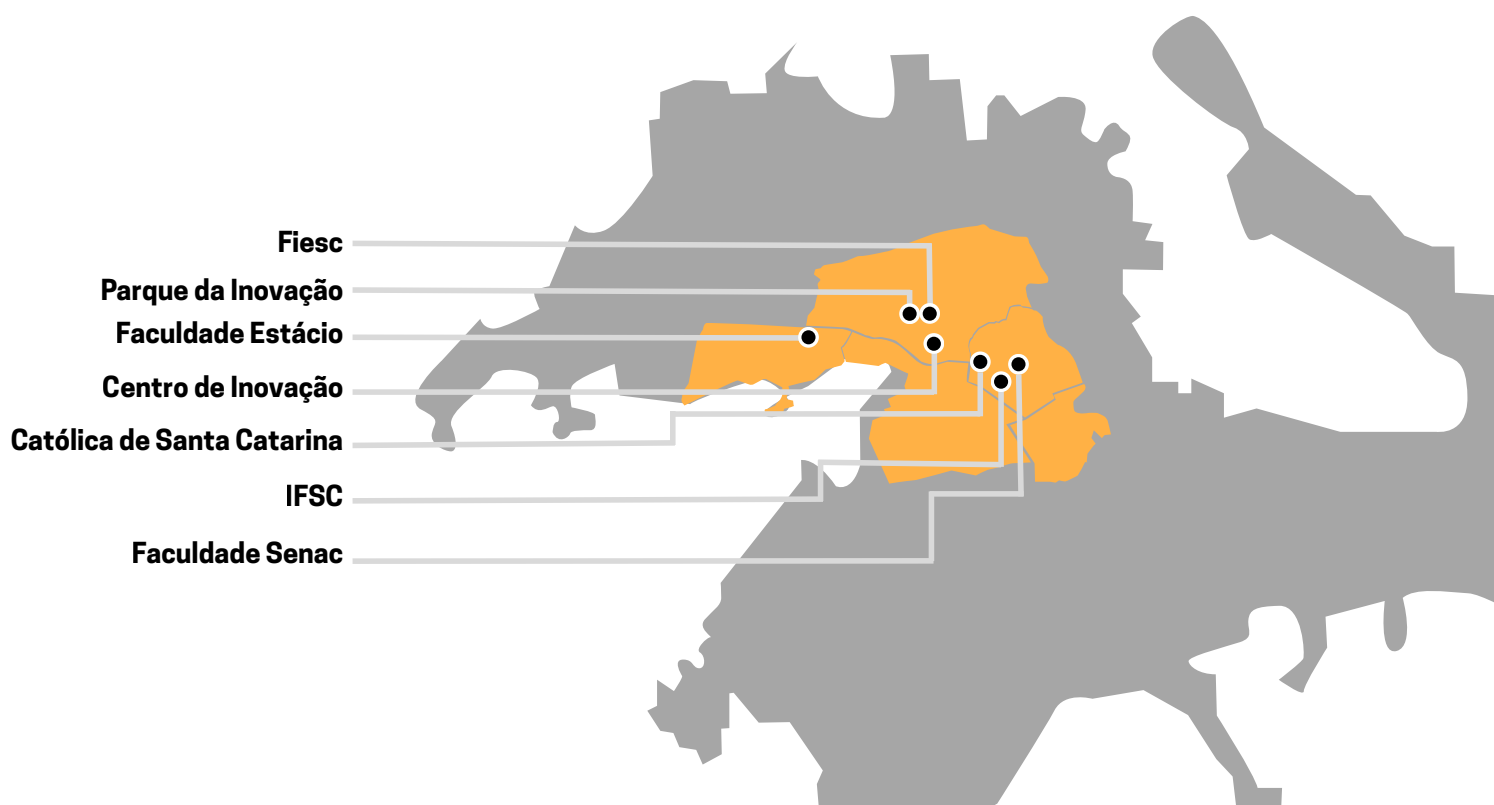
A íntegra da **Lei Complementar Nº 173/2016** está disponível em bit.ly/lc1732016.

população universitária de Jaraguá do Sul se dirigia para essa região para estudar.

Ao longo dos anos, foram sendo estabelecidas nas proximidades da Rua dos Imigrantes estruturas que fazem a ponte entre o conhecimento gerado nos espaços de ensino e pesquisa com as necessidades econômicas da cidade. É na região do Distrito de Inovação que foi montada a primeira incubadora de empresas do município, a JaraguáTec, o Instituto FIESC para pesquisa em mobilidade elétrica e o Novale Hub - um dos quinze integrantes da Rede Catarinense de Centros de Inovação.

Ao mesmo tempo, um outro processo de regeneração e qualificação urbana foi colocado em curso. Em 2021, um grande espaço público de lazer foi entregue à comunidade. O Parque da Inovação, como é chamado, foi implantado em uma área historicamente carente de toda sorte de infraestrutura. Junto dele, vem sendo executado um conjunto de obras voltadas à compatibilização da infraestrutura local com as necessidades surgidas da instalação de novas empresas no Distrito de Inovação e de seu crescimento populacional.

Ainda que pareçam ser iniciativas isoladas, esse conjunto de transformações fazem parte de um plano de desenvolvimento maior, pensado por muita gente e feito por muitas mãos. E que só faz sentido se, em última instância, os resultados alcançados refletirem na melhoria da qualidade de vida da população que atualmente habita esses espaços, bem como na atração e retenção de pessoas qualificadas e dispostas a viver e trabalhar no local.



3. O PROCESSO DE APROXIMAÇÃO E ESCUTA

Comunidade é o que temos em comum com outros de nosso grupo, e ter isso em comum nos torna relacionados.*

* Tradução nossa para: "community is what we have in common with others of our group, and having it in common makes us related" [Purdy, 1991].

Coprodução de conhecimento local: refere-se a um processo colaborativo de geração e integração de conhecimento que envolve diversas partes interessadas para desenvolver soluções específicas ao contexto, incluindo membros da comunidade, pesquisadores e profissionais.

Inovação urbana de base comunitária: refere-se ao desenvolvimento e aplicação de novas ideias, tecnologias e práticas que são impulsionadas e adaptadas às necessidades e prioridades das comunidades presentes em áreas urbanas específicas. O conceito enfatiza o uso de processos participativos como caminho para que os membros de uma comunidade possam compartilhar conhecimentos, experiências e insights sobre os desafios que enfrentam e empregá-los na cocriação de soluções.

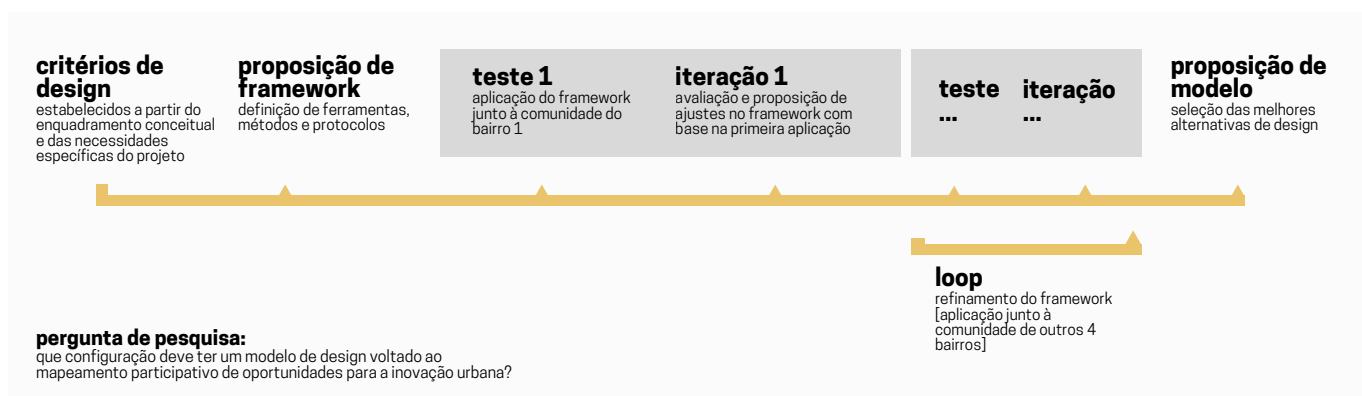
A essência de uma comunidade urbana reside na partilha daquilo que é comum entre seus atores. Em meio ao complexo tecido [social, ambiental, econômico, cultural] das ruas e bairros das cidades, é a intersecção das experiências compartilhadas que nos conecta uns aos outros. E a escuta de uma comunidade é, invariavelmente, um trabalho denso.

O LabIC Pela Cidade empregou um processo de aproximação e escuta para identificar questões de interesse comum existentes entre os moradores dos bairros do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul. Queríamos ouvir a comunidade da área de intervenção, mas também queríamos desenvolver, testar e validar uma ferramenta de escuta adequada às especificidades do contexto de atuação do LabIC Novale. Uma ferramenta que pudesse ser replicada em outros bairros da cidade e que amparasse a **coprodução de conhecimento local** em iniciativas de **inovação urbana de base comunitária**.

Esse processo de aproximação e escuta foi desenvolvido a partir dos princípios da **research-through-design [RtD]**, uma abordagem metodológica que enfatiza o desenvolvimento iterativo e exploratório de um modelo integrado a práticas investigativas.

A abordagem escolhida para o desenvolvimento do projeto usa a lógica de design, seus processos e produtos como práticas de construção de conhecimento. Amplamente difundida no campo da interação humano-computador, a RtD vem ganhando espaço também nas pesquisas vinculadas às abordagens participativas de desenho urbano por permitir a prototipagem e o teste de diferentes ferramentas, métodos e protocolos orientados ao contexto - o que pode levar a processos e produtos mais eficientes e eficazes.

Metodologicamente, a proposição do modelo de escuta seguiu cinco etapas distintas [ver figura apresentada na próxima página]. Ela iniciou com o estabelecimento dos critérios de design e seguiu para a proposição de um *framework* para acesso, ativação e escuta comunitária. Em seguida, o *framework* foi testado e iterado ao longo de duas fases de projeto e de cinco diferentes aplicações. Como resultado dos testes, iterações e validações finais, um modelo para acesso, ativação e escuta comunitária foi, por fim, proposto.



A **primeira fase do projeto** consistiu na execução das atividades de **aproximação**. Nessa fase, foram realizadas atividades de mapeamento de atores, entrevistas em profundidade e reconhecimento de contexto. Essas atividades ocorreram em paralelo ao desenvolvimento e execução de um plano de comunicação para mobilização da comunidade de forma mais ampla.

O **mapeamento de atores** deu início ao processo de compreensão da teia de relações sociais que originou e que ainda influencia nas decisões tomadas sobre a área de intervenção. Este procedimento envolveu a identificação das diversas instituições e indivíduos que compõem o Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul - seja por terem influência sobre aquilo que ocorre no local ou por serem diretamente afetados por tudo aquilo que acontece nele.

Ao final desse documento, apresentamos uma série de referências que podem ser úteis para a compreensão da **RtD**, de seus modos de fazer e de seus usos para o campo dos estudos urbanos.

Mapeamento de atores: ferramenta de design utilizada para visualizar as pessoas e organizações-chave que compõem um sistema.

* A relação dos informantes entrevistados para a pesquisa é apresentada ao final do relatório. Dois nomes são seguidos da indicação “e equipe”. Essa indicação significa que o informante veio acompanhado de equipe técnica, tendo a entrevista sido reconhecida para grupo focal.

Para realizar tal mapeamento, foram feitas revisões de documentos públicos e interações diretas com membros da comunidade. O objetivo era identificar líderes comunitários, organizações não governamentais, empresários locais, representantes de instituições de ensino e pesquisa e outros atores urbanos que pudessem contribuir para a compreensão do contexto e/ou para a mobilização de participantes para o projeto.

Da listagem de atores mapeados, foi realizada a seleção de informantes para a etapa de entrevistas. A seleção de informantes buscou alcançar uma gama de perspectivas ampla o suficiente para assegurar que a pesquisa tivesse acesso não apenas a visões de relevância institucional, mas também a uma variedade de experiências e interesses presentes no local de intervenção. Ao todo, **quinze entrevistas e dois grupos focais*** foram realizados para a compreensão do local de intervenção, das relações sociais, dos valores culturais e dos desafios enfrentados pela comunidade, bem como para o estabelecimento de parcerias locais, identificação de temas emergentes e validação das questões que seriam abordadas nas etapas subsequentes do processo de pesquisa.

Paralelamente a essas atividades, foi realizado o delineamento do plano de

comunicação do projeto, com o estabelecimento de diretrizes e ações para a comunicação estratégica do LabIC Pela Cidade com o público-alvo do projeto.

Além da definição dos canais, estratégias e ferramentas de comunicação adequados às necessidades do projeto e aos recursos disponíveis para a sua execução, foi realizado um estudo do tom de voz e de comunicação visual para acesso aos moradores da área de intervenção. Esse estudo resultou na campanha **Nosso Bairro, Nossa Voz***, lançada em julho de 2023 como parte da estratégia de engajamento das diferentes partes interessadas.

A **segunda fase do projeto** foi aquela em que as atividades de **escuta** foram efetuadas. O processo de escuta esteve amparado em duas ferramentas principais: as oficinas de escuta comunitária e o questionário online, ambas delineadas para coletar informações semelhantes, só que em formatos distintos.

As **oficinas de escuta comunitária**** foram atividades síncronas, executadas presencialmente em cada um dos cinco bairros do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul. Elas foram planejadas para coletar junto aos participantes informações a respeito de três temas principais: joias urbanas, preocupações compartilhadas e futuro desejado.

No tema **joias urbanas**, buscou-se descobrir os "tesouros escondidos" na área de intervenção. Os participantes foram incentivados a compartilhar suas experiências pessoais e perspectivas sobre aquilo que consideram ser valioso em sua comunidade. Em **preocupações compartilhadas**, foram identificados desafios ou problemas comumente vivenciados ou reconhecidos pelos moradores dos bairros. No tema **futuro desejado**, os trabalhos focaram em contribuir para que os grupos de trabalho pudessem vislumbrar um espaço urbano melhor e traduzir suas aspirações em projetos que sejam capazes de direcionar o desenvolvimento do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul em direção às mudanças que os moradores julgam necessárias.

* A proposta da campanha **Nosso Bairro, Nossa Voz**, seu significado, os conceitos envolvidos, bem como os elementos de sua identidade gráfica estão descritos em seu Manual de Marca, disponível em: bit.ly/lpcmm.

** A ferramenta desenvolvida pelo LabIC Novale para escuta nos bairros do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul foi descrita em nosso **Guia de Implementação de Oficinas de Escuta Comunitária**, publicado em: bit.ly/lpcgi.

Os temas tratados nas oficinas de escuta comunitária foram também transpostos para um **questionário online** com a intenção de disponibilizar um meio assíncrono de participação que fosse capaz de alcançar moradores que, por quaisquer motivos, estivessem impossibilitados de comparecer às atividades presenciais.

Os dados coletados ao longo desse processo foram reunidos, codificados e categorizados por meio de uma análise temática. A próxima seção apresenta, por bairro e em ordem alfabética, as joias urbanas, as preocupações compartilhadas e aquilo que os participantes acreditam ser os projetos prioritários para o desenvolvimento dos bairros Água Verde, Estrada Nova, Rau, Tifa Monos e Três Rios do Sul.

4. A ESCUTA NOS BAIRROS DO DISTRITO DE INOVAÇÃO



4.1 ÁGUA VERDE

Os dados coletados sobre o bairro Água Verde são compostos por joias urbanas, preocupações compartilhadas e projetos para o futuro indicados na quarta oficina comunitária realizada pelo projeto LabIC Pela Cidade, por indicações da comunidade recebidas por meio do questionário online e por percepções coletadas junto a informantes.

A Oficina Comunitária do Bairro Água Verde foi a quarta das cinco oficinas executadas pelo projeto LabIC Pela Cidade.

Ela ocorreu no dia 26 de agosto, no período da tarde, na Escola Municipal de Educação Básica Anna Töwe Nagel, em conjunto com o Dia da Família na Escola. Além da convocatória aberta feita durante a campanha Nosso Bairro, Nossa Voz, um convite aos pais e alunos da escola foi feito no ato de abertura do evento. Ela contou com 14 participantes, divididos em 3 grupos de trabalho.

Nas próximas seções apresentamos cada uma das questões de interesse discutidas ao longo da oficina. A estrutura de apresentação das informações coletadas sobre cada um dos bairros segue o seguinte padrão:

Questão de interesse [identificação do GT que a indicou]

Síntese da justificativa elaborada pelo[s] grupo[s] de trabalho.

**Oficina Comunitária
Bairro Água Verde**

data: 16/08/23

horário: 14:30 - 16:30

local: E.M.E.B. Anna Töwe Nagel

nº grupos de trabalho: 3

nº participantes: 14

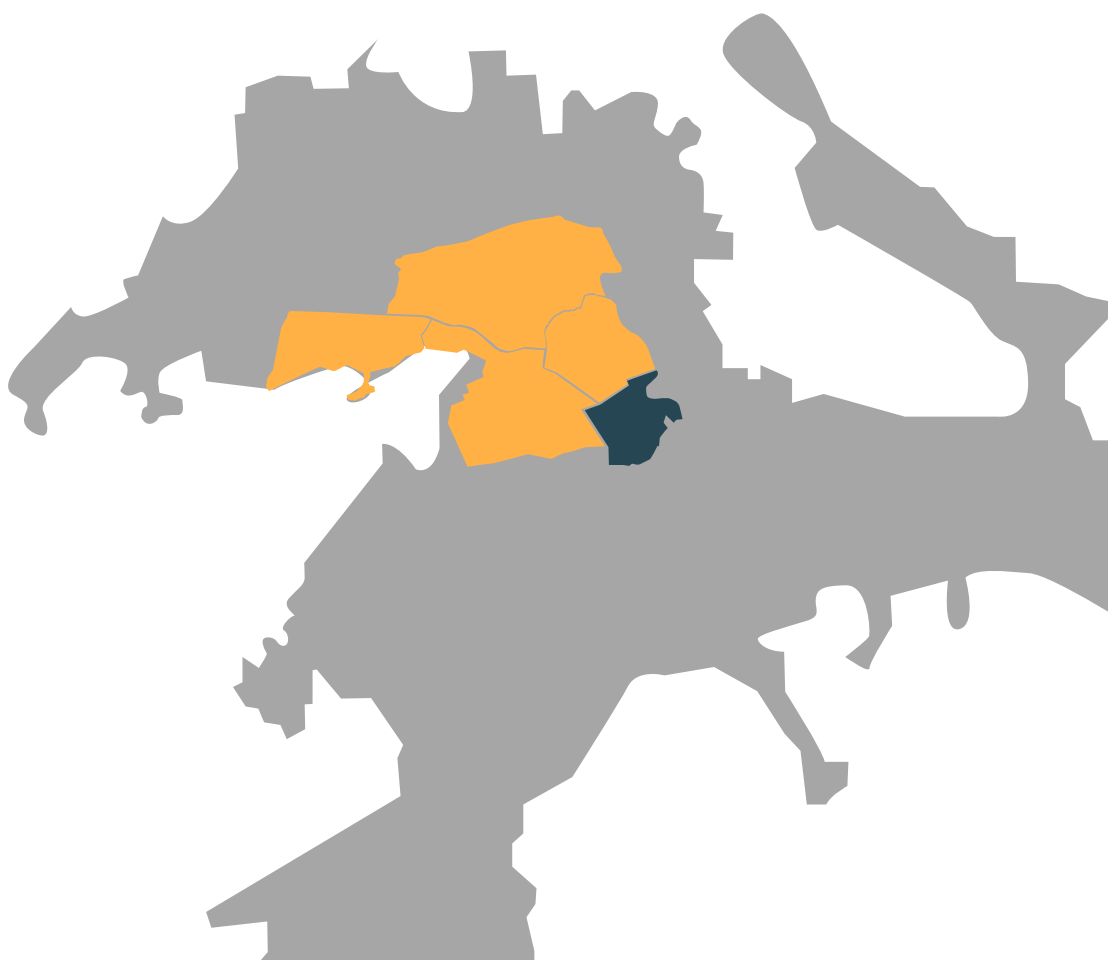
facilitadores: Laryssa Tarachucky

[coordenadora], Alexandre J.

Coimbra, Cátia R. Lima, Cristiane K.

Fonseca, Daiana Kozerski, Marco A.

Murara e Nelson M. A. Netto



Joias Urbanas

recursos ou características do bairro que são considerados valiosos, únicos ou especiais pelos participantes da oficina

Academia ao Ar Livre [GT 3]

Apontada como um espaço bem equipado para a prática de exercícios, embora pouco aproveitado por conta da grande incidência de sol no local. O grupo destaca a importância de considerar fatores climáticos no planejamento e manutenção dos espaços de lazer.

Associação de Moradores [GT 1]

Citada como uma instituição muito atuante. Suas conquistas para várias das demandas do bairro foram reconhecidas pelo grupo de trabalho.

Ciclovía do Trabalhador [GTs 1, 2 e 3]

A ciclovía é mencionada como um espaço seguro e perfeito para caminhadas, promovendo encontros entre moradores e proporcionando uma opção de lazer nos fins de semana.

Clube de Escoteiros [GTs 2 e 3]

Destacado como uma opção de lazer e atividades extracurriculares para crianças e adolescentes da comunidade jaraguense.

Comércio e Serviços [GTs 2 e 3]

Apontada a diversidade de estabelecimentos comerciais e de serviços, incluindo mercados, farmácias, lojas e choperias. O supermercado Cooper é mencionado por suas opções de lojas e café.

Ensino Público [GTs 1 e 3]

O sistema de ensino público é considerado uma joia urbana que traz renome para o bairro. A E.M.E.B. Anna Töwe Nagel é especificamente mencionada como uma referência de boa educação.

Festa Junina da E. M. E. B. Anna Töwe Nagel [GT 3]

Destacada como um momento de celebração aberto ao público que fortalece os laços comunitários.

Hípica [GT 2]

Mencionada como um local para ensino e competições de hipismo, destacando a diversidade de atividades no bairro.

Horta Comunitária [GTs 1 e 2]

Reconhecida como um local de encontro para conversas e trabalho em prol da comunidade, proporcionando espaços de encontro, colaboração e partilhas.

Mobilidade [GT 1]

Destaca-se o acesso facilitado a outros bairros e cidades.

Natureza [GTs 1 e 2]

A condição de preservação da natureza é tida como um ativo para a qualidade de vida dos moradores, que almejam dar um uso sustentável para as áreas de morro.

Paróquia São Judas Tadeu [GT 3]

[a justificativa não foi fornecida no texto original]

Parquinho [GT1]

Os participantes apontam que, apesar das condições atuais, o parquinho é um local de alegria para moradores e famílias. Observação: não é especificado a qual parquinho o grupo de trabalho se refere.

Preocupações Compartilhadas

desafios ou problemas vivenciados ou reconhecidos pelos participantes da oficina

Alagamentos [GT 2]

Ocorrência frequente de alagamentos, principalmente em ruas não pavimentadas. É apontada a necessidade de melhorias na infraestrutura para minimizar os impactos das chuvas.

Ciclovias [GTs 2 e 3]

Apontada a falta de iluminação nas ciclovias que levam às instituições de ensino superior e suas consequências sobre a segurança pública noturna. Os grupos de trabalho relatam que a falta de sinalização nas ciclovias, de modo geral, impacta negativamente na segurança de ciclistas e pedestres.

Comércio e Serviços [GTs 2 e 3]

Indicada a falta de caixas eletrônicos, de lotéricas e de instituições financeiras no bairro.

Cultura, Esporte e Lazer [GTs 2 e 3]

Destacada a carência de atividades assistidas e espaços de lazer qualificados no bairro. Os participantes indicam como problemas compartilhados a ausência de projetos para jovens no contraturno escolar, a falta de esportes de qualidade e professores qualificados para tal e incluem a demanda pelo retorno do clube de idosos na Paróquia São Judas Tadeu.

Ensino Público [GTs 2 e 3]

Apontada a inexistência de escola de ensino médio no bairro Água Verde, resultando na superlotação da E.E.B Julius Karsten. A insuficiência de vagas em creches para os moradores locais é também citada como uma preocupação compartilhada.

Mobilidade [GT 2]

Relatado frequente congestionamento no trânsito nas saídas da BR 280, especialmente durante o início da noite. É indicada a necessidade de soluções para o problema de mobilidade no bairro.

Participação Cidadã [GT 2]

Apontada a necessidade de fortalecer a participação e organização comunitária. O grupo de trabalho reporta a atual falta de articulação entre os moradores e a ausência de um sistema de comunicação e uma associação ativa.

Saúde Pública [GT 3]

A ausência de um posto de saúde na região é citada como um exemplo de insuficiência da infraestrutura de saúde pública para as demandas do bairro.

Segurança no Trânsito [GTs 1 e 3]

Os grupos de trabalho relatam haver muitos pontos críticos no trânsito da região, especialmente na saída da Paróquia São Judas Tadeu e das escolas. É apontada a necessidade de estudo dos pontos críticos do bairro, bem como de implantação de sistemas de redução e controle do trânsito nos pontos identificados. A travessia da BR 280, especialmente para crianças em idade escolar, é vista como um problema que necessita urgentemente de ação conjunta entre poderes públicos e a comunidade.

Terrenos Baldios [GT 3]

A falta de cuidado com terrenos desocupados e a necessidade de medidas de proteção para encostas são apontadas como pontos de preocupação compartilhada em termos de segurança pública.

Transporte Público [GT 3]

Apontada a carência de novos horários de ônibus entre o bairro e o centro.

Futuro Desejado

melhorias ou mudanças que os participantes da oficina acreditam que poderiam ser implementados para a melhoria do bairro

Acessibilidade [GT 1]

Desenvolvimento de projeto para mobilidade inclusiva de modo a tornar os espaços acessíveis para todos, com calçadas adaptadas e pontos de acesso pessoas com mobilidade reduzida.

Arborização Urbana [GT 3]

Desenvolvimento e implementação de um plano de arborização viária para conter o calor em áreas de circulação de pedestres.

Associação de Moradores [GTs 1 e 2]

Reativação da associação de moradores para mobilizar a comunidade na busca por melhorias e acompanhar as necessidades do bairro, além da criação de um canal de comunicação aberto para a comunidade.

Atividades Extracurriculares [GTs 2 e 3]

Implantação de espaços para atividades extracurriculares, incluindo atividades intergeracionais, cursos gratuitos para a comunidade e projetos culturais.

Autonomia [GT 3]

Operar para que o bairro seja provido de infraestrutura e equipamentos urbanos de forma que venha a se tornar um bairro independente. A proposta inclui dotar o bairro de posto de saúde próprio, espaços de lazer e medidas de segurança pública.

Ciclovia do Trabalhador [GT 1]

Melhoria na estrutura da ciclovia, incorporando elementos como arborização, lixeiras e bancos para tornar o espaço mais agradável e funcional.

Ensino Básico [GT 1]

Ampliação do número de vagas em escolas públicas de modo a atender à atual demanda. O grupo relata que há pouca oferta frente ao número de habitantes no bairro.

Ensino Superior [GT 1]

Reúso eficiente da estrutura atualmente utilizada pela Católica de Santa Catarina. O espaço é visto pelo grupo de trabalho como um grande ativo do município que, ao longo dos últimos anos, vem sendo subutilizado.

Espaços Públicos de Lazer [GTs 1, 2 e 3]

Utilização da área verde existente para criar espaços de lazer para famílias e crianças. Ampliação do parquinho do bairro [que é considerado pequeno e com estrutura insuficiente] e criação de vários pequenos parques - acessíveis e inclusivos - espalhados pelos bairros. Os grupos de trabalho solicitam mais espaços verdes abertos à comunidade* e a criação de um polo esportivo público para todas as idades.

* Duas integrantes do GT 2 relatam haver um bosque de uso privado com árvores frutíferas nas proximidades do Supermercado Cooper.

Qualificação Urbana [GT 2]

Melhoria nas travessias em frente às escolas, com faixas elevadas e sistema de monitoramento / auxílio para alunos. Espaços urbanos de uso compartilhado melhor projetados, prevendo ruas mais largas e espaços adequados para calçadas e bicicletas.

Saúde Pública [GTs 1 e 3]

Implantação de um posto de saúde no bairro, considerando a utilização atual dos moradores em unidades distantes.

Segurança Pública [GT 3]

Instalação de câmeras de segurança nas vias públicas e criação de um programa "bombeiro mirim" para envolver a comunidade com o tema.

Travessia da BR 280 [GTs 1 e 2]

Resolução urgente da travessia da BR 280, especialmente para as áreas de travessia de crianças. Os participantes relatam que esse pedido vem sendo feito há mais de 30 anos e que a travessia da BR 280 coloca em risco a vida de pedestres expostos ao intenso fluxo de veículos

Informações Complementares

A data da oficina comunitária no bairro Água Verde sofreu alteração devido a uma solicitação feita por nossa articuladora local. Em função disso, a chamada para a oficina ocorreu em um formato mais aberto do que as demais. Especificamente em relação aos dados coletados na oficina, registre-se aqui que alguns dos itens indicados pelo GT 3 não puderam ser inseridos por falta de justificativa na resposta e pouca clareza sobre o que o significado do tópico para o grupo de trabalho.

Uma das informantes relata que um posto de saúde está sendo construído no bairro Três Rios do Norte e que seu perímetro de atendimento atinge o bairro Água Verde.



4.2 ESTRADA NOVA

A Oficina Comunitária do Bairro Estrada Nova foi a terceira das cinco oficinas executadas pelo projeto LabC Pela Cidade.

Ela ocorreu no dia 22 de agosto, no período noturno, na Escola Municipal de Educação Básica Emílio Verbinnen. Nessa oficina, a ferramenta de coleta de dados foi aplicada em um único grande grupo de trabalho formato por oito participantes.

As seções subsequentes apresentam as informações obtidas junto ao grupo de trabalho. Cada uma das questões de interesse abordadas ao longo da dinâmica é organizada em ordem alfabética, sendo seguida por uma síntese da justificativa elaborada na ocasião. Tal qual no subcapítulo anterior, os dados referentes ao bairro Estrada Nova estão agrupados sob três grandes temas: joias urbanas, preocupações compartilhadas e projetos para o desenvolvimento futuro do bairro.

Além das questões de interesse mapeadas durante a terceira oficina comunitária, as páginas a seguir incluem contribuições do GT 4 da oficina comunitária do bairro Rau, que era composto majoritariamente por moradores do Estrada Nova.

**Oficina Comunitária
Bairro Estrada Nova**

data: 22/08/23

horário: 19:00 - 21:00

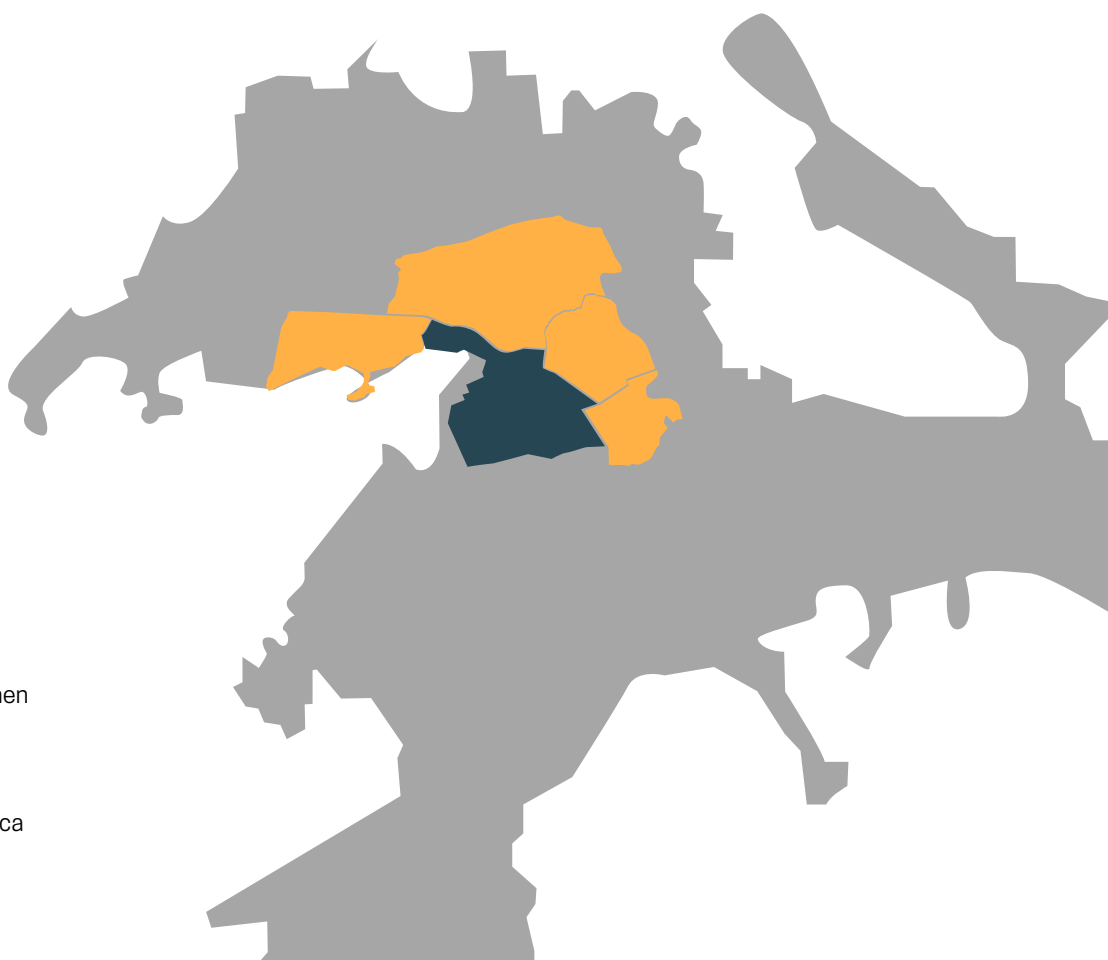
local: E.M.E.B. Marcos Emílio Verbinnen

nº grupos de trabalho: 1

nº participantes: 8

facilitadores: Laryssa Tarachucky

[coordenadora] e Cristiane K. Fonseca



Joias Urbanas

recursos ou características do bairro que são considerados valiosos, únicos ou especiais pelos participantes da oficina

Cachoeira do Ribeirão Três Rios do Sul

Reconhecida por sua beleza e por ser um espaço utilizado pela comunidade para banho. Os participantes indicam que a cachoeira representa um atrativo local, especialmente em dias quentes, que integra a rotina de lazer e bem-estar da comunidade.

Caixa d'Água da Samae

Além de sua função primária como reservatório de água, é destacada pela área arborizada em seu entorno que é ocasionalmente utilizada como espaço de convívio.

E. M. E. B. Marcos Emílio Verbinnen

Reconhecida como um ponto de interação social, a escola em si e sua recente reforma são consideradas uma conquista da comunidade. É descrita como um ponto de interação social por suas festas comunitárias, exposições de arte e projetos como a Caixa do Desabafar.

Festas Comunitárias

As festas religiosas, os eventos sociais e as festas escolares são identificados como joias culturais que desempenham um importante papel para a coesão comunitária e preservação de tradições. São citadas as festas e bingos da Igreja Sagrado Coração de Jesus, as festas da Ação Social, a Festa do Páster e o Dia da Família na escola [estas duas últimas são realizadas pela E.M.E.B. Marcos Emílio Verbinnen].

Horta Comunitária

Inaugurada recentemente, a horta comunitária é citada como um espaço de colaboração e reconexão com o cultivo de alimentos.

Igreja Sagrado Coração de Jesus

Reconhecida como local de promoção de encontros e diálogos. O bazar da igreja é destacado como uma iniciativa positiva para a doação de roupas e para o fortalecimento da dinâmica social da comunidade.

Organização Comunitária

Apontada como joia urbana a forma de organização dos moradores para a reivindicação de melhorias para o bairro. Os participantes enaltecem um passado de organização comunitária que, embora atualmente desmobilizado, representa uma potencial fonte de engajamento para futuras ações. É relatado que, em período anterior à pandemia, cada rua tinha um representante ativo na associação de moradores do bairro.

Segurança

Os participantes percebem a segurança na comunidade como uma joia urbana. Relatam que objetos podem ser deixados fora de casa sem risco de furto e indicam efetividade de iniciativas locais, como a Rede de Vizinhos originada no Aconceg [Associação de Conselhos Comunitários de Segurança do Baixo Vale do Itapocu].

Viaduto BR 280

Essencial para a travessia segura da BR 280, o viaduto é apontado como uma intervenção viária significativa para a segurança dos pedestres e uma obra conquistada pela mobilização e união dos moradores do bairro.

Preocupações Compartilhadas

desafios ou problemas vivenciados ou reconhecidos pelos participantes da oficina

Bairro de Passagem

A alta rotatividade de moradores e, conseqüentemente, de alunos na escola do bairro é apontada como uma preocupação compartilhada que interfere diretamente na construção do senso de lugar.

Ensino Médio

Apontada a ausência de escola de ensino médio no bairro e os grandes deslocamentos que os adolescentes precisam fazer para estudar. Os participantes indicam a possibilidade de uso do espaços da E.M.E.B. Marcos Emílio Verbinen para esse fim, uma vez que ficam ociosos no período noturno.

Imagem do Bairro

Relatados estigmatização e preconceito em relação ao bairro, que é frequentemente percebido por atores externos como um local violento e problemático. Os participantes relatam que a imagem negativa do bairro tem efeitos na qualidade de vida e em oportunidades para os seus moradores.

Ponte Peatonal

Apontada no GT 4 da oficina comunitária do bairro Rau. Os participantes relatam que a ponte peatonal existente nas proximidades do Bar do Tiago é muito usada pelos moradores do bairro para cortar caminho, mas que atualmente está em condições precárias, impondo risco àqueles que transitam por ela.

Qualificação Urbana

Destacada a necessidade de melhorias nas vias ao redor da escola, tendo em vista a segurança das crianças em trânsito escolar.

vista a segurança de pais e alunos em rota escolar.

Uso de Entorpecentes em Vias Públicas

Relatadas práticas frequentes de uso de drogas em vias públicas, impactando negativamente na liberdade dos moradores. É ressaltada a carência de ações efetivas para lidar com essa questão.

Trânsito Perigoso

Os participantes relatam que, após o início do funcionamento da quadra de futebol society e da ligação da via principal do bairro Estrada Nova com o bairro Chico de Paulo, houve um aumento no fluxo e, principalmente, na velocidade dos veículos transitando nas proximidades da E. M. E. B. Marcos Emílio Verbinen e do Bar do Tiago.

Violência Doméstica

Reportadas ocorrências frequentes de violência doméstica, especialmente contra mulheres, associadas ao consumo de álcool e drogas. A necessidade de melhorar a cultura local como meio de prevenção é destacada, sendo enfatizada a importância de educação e conscientização sobre o tema.

Futuro Desejado

melhorias ou mudanças que os participantes da oficina acreditam que poderiam ser implementados para a melhoria do bairro

Arborização Urbana

Arborização viária, criação de espaços verdes aconchegantes e introdução de plantas para os espaços de uso comum. Uma das participantes relata dificuldade de adaptação à cidade devido à escassez de áreas verdes nas zonas urbanizadas.

Áreas de Lazer

Obras de melhorias no parquinho e no campo de areia, com destaque para a demanda de maior atenção e melhor preservação tanto por parte do poder público quanto dos moradores. Sugere-se integrar espaços de cultura, esporte e lazer.

Campo de Futebol

Construção de um campo de futebol no loteamento Luiza II de modo a atender aos futuros atletas da comunidade.

Cultura no Bairro

Instalação de um ponto de cultura no bairro como estratégia de acupuntura ur-

ba e de combate a problemas sociais, tais como a violência doméstica e o uso de drogas. É destacada a importância de promover a educação entre gerações, integração e troca de saberes e fazeres tradicionais. Os participantes consideram que a criação de um museu ou casa cultural pode contribuir para preservar a história e a cultura local.

Ensino Público

Ampliar a oferta de vagas no ensino público. Os participantes indicam que a creche e escola de ensino fundamental não estão preparadas para atender ao crescimento populacional do bairro, impulsionado pelos novos loteamentos.

Parques Urbanos

Construção de mais parques verdes. O grupo de trabalho argumenta que os parques têm um papel importante na preservação e na integração com a natureza, especialmente para as crianças. Citada a necessidade de aproximação com os rios por meio de parques lineares que levem em consideração as peculiaridades locais. A área da caixa d'água é mencionada como um ponto onde os jovens vão para observar a natureza e que poderia ser alvo de intervenção.

Praça Pública

Relatada a existência de um projeto para a construção de uma praça pública em área adjacente ao campo de futebol. Em termos de futuro desejado, os participantes ressaltam o desejo de que o projeto seja executado.

Saúde Pública

Demandas por um atendimento mais humanizado nos postos de saúde, considerados como a porta de entrada para a assistência à população. Destaque para a presença de agentes de saúde que realizam visitas domiciliares.

Revitalização do Acesso ao Bairro

Realização de obras de revitalização do acesso ao bairro e da ponte peatonal próxima ao Bar do Tiago.

Informações Complementares

Em algumas conversas informais e também durante entrevista a uma das informantes do projeto, percebeu-se a estimativa de que, em breve, o bairro entre em um processo acelerado de expansão urbana, com a abertura de um loteamento em sua porção sul e com uma possível abertura de via fazendo a conexão entre a Rua José Picolli e a Rua Joaquim Francisco de Paula. Os depoimentos ressaltam não apenas a expansão física do bairro, mas também os desafios associados a um rápido crescimento populacional.



4.3
RAU

Os dados coletados sobre o bairro Rau são compostos por joias urbanas, preocupações compartilhadas e projetos para o futuro mapeados na primeira oficina comunitária realizada pelo projeto, por indicações da comunidade recebidas por mensagem e por percepções coletadas junto aos entrevistados.

A Oficina Comunitária do Bairro Rau foi a primeira das cinco oficinas executadas pelo projeto LabIC Pela Cidade.

Ocorrida na noite do dia 01 de agosto de 2023, a oficina foi realizada com o apoio da Gerência de Educação de Jaraguá do Sul - GERED. A atividade aconteceu nas dependências da Escola de Educação Básica Julius Karsten e contou com quatro grupos de trabalho majoritariamente formados por estudantes de ensino médio que estavam no local.

A seguir, são apresentadas as informações coletadas junto aos grupos de trabalho. Cada questão de interesse discutida ao longo da dinâmica é apresentada em ordem alfabética, sendo acompanhado por uma síntese da justificativa elaborada pelos participantes.

**Oficina Comunitária
Bairro Rau**

data: 01/08/23

horário: 19:00 - 21:00

local: E.E.B. Julius Karsten

nº grupos de trabalho: 4

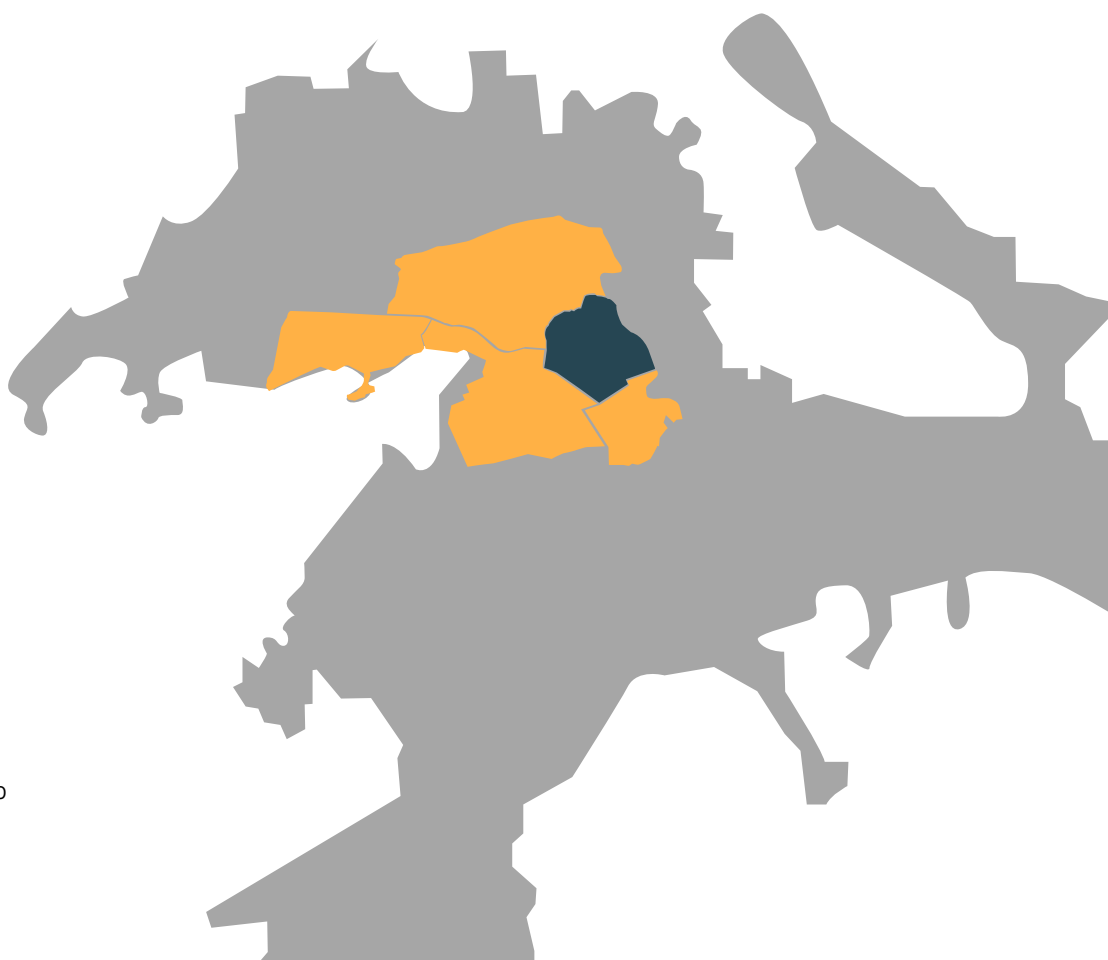
nº participantes: 16

facilitadores: Laryssa Tarachucky

[coordenadora], Alexandre J.

Coimbra, Cristiane K. Fonseca, Diego

H. F. Ayala e Priscila Dal Bosco



Joias Urbanas

recursos ou características do bairro que são considerados valiosos, únicos ou especiais pelos participantes da oficina

Centros Comunitários [GT 3]

Destacados por promover a socialização entre moradores dos bairros, organizar eventos e festas, além de valorizar pontos de interesse histórico.

Ciclovía [GTs 1, 2 e 3]

Apontada por facilitar o deslocamento de ciclistas, ajudar no movimento de pedestres, evitar acidentes e proporcionar segurança.

C.M.E.I Amélia Karsten [GT 2]

Destacado devido à proximidade em relação à comunidade que atende, facilitando a rotina de trabalho dos pais.

E.E.B. Julius Karsten [GTs 1 e 2]

Reconhecida como uma escola centenária que atende um grande número de alunos. Sua proximidade é valorizada por crianças e adolescentes em idade escolar.

Escolas [GT 3]

Apontadas [de maneira genérica] por fomentar a socialização na comunidade, promovendo interações positivas entre os membros locais.

Ilha Schubert [GT 3]

Destacada como uma joia urbana que poderia ser acessível para visitação e que contribui para a preservação ambiental da região.

Instituições de Ensino Superior - Católica, Senac, IFSC [GT 2]

Reconhecidas como locais de aperfeiçoamento profissional, sendo a Universidade Católica indicada individualmente como a maior instituição de ensino superior da região. Note-se aqui que, nas entrevistas, as instituições de ensino superior foram mencionadas por seu potencial de influxo de talentos e que grupos de trabalho do bairro Água Verde também as indicaram como joias urbanas - um deles destaca a possibilidade de uso da biblioteca da Católica de Santa Catarina por parte da comunidade.

Linha Férrea [GTs 1 e 3]

Apontada como responsável por trazer insumos e por seu potencial de uso para transporte de passageiros. Reconhecida como um marco na paisagem a ser preservado.

Mercado Rau [GTs 1 e 4]

Apontado pelo importante vínculo histórico com o bairro, sendo considerado

um ponto a ser revitalizado para visitação.

Ponte do Rau [GTs 1 e 2]

Reconhecida por facilitar o deslocamento entre os bairros Rau e Amizade, resolvendo parcialmente o congestionamento em ambos os bairros.

Pontos de Embarque de Transporte Público [GT 2]

Apontados por facilitar a locomoção de pessoas na área, contribuindo para o transporte público. Uma das discussões inclui a passarela de pedestres como complementar à questão da mobilidade segura.

Rancho do Tonin [GT1]

Identificado como o maior centro de eventos na região, destacando-se pela sua importância para atividades comunitárias e encontros.

Rio Itapocu [GT 3]

Reconhecido como um grande ativo ambiental para a cidade, com potencial para se tornar um ponto turístico.

Viaduto da BR 280 [GT 2]

Apontado por facilitar a ligação entre os bairros Rau e Estrada Nova, contribuindo significativamente para a redução de acidentes na região.

Preocupações Compartilhadas

desafios ou problemas vivenciados ou reconhecidos pelos participantes da oficina

Assistência Social [GTs 3 e 4]

Indicada a necessidade de transporte público dedicado para pessoas que residem distantes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Os grupos de trabalho apontam a carência de estruturas de acolhimento para indivíduos em situação de rua.

Bocas de Lobo [GT 2]

Apontados alagamentos causados pelas bocas de lobo obstruídas. É indicada a necessidade de limpeza dos dutos.

Creches [GT 2]

Questões de lotação e período de atendimento foram destacadas como desafios nas creches, apontando a necessidade de melhorias na oferta de serviços para atender à demanda local especialmente em termos de adequação aos turnos de trabalho das indústrias locais.

E. E. B. Julius Karsten [GT 1]

A lotação na E.E.B. Julius Karsten foi apontada como uma preocupação, destacando a necessidade de ajustes para atender adequadamente à demanda.

Fornecimento de Energia Elétrica [GT 2]

Apontada a frequente instabilidade do serviço de fornecimento de energia elétrica durante grandes tempestades.

Saúde Pública [GTs 1, 2, 3 e 4]

Apontada a baixa capacidade de atendimento dos serviços de saúde pública para a demanda da população. São citados falta de estrutura, escassez de profissionais ao longo do dia, ausência de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e interrupção na distribuição de medicamentos dentro do posto do bairro.

Segurança Pública [GTs 1, 2, 3 e 4]

Apontada a necessidade de melhorias na segurança do bairro. As preocupações abrangem a falta de atividade policial, ruas mal iluminadas, sensação de abandono do bairro, ocorrência de vandalismos e depredações do patrimônio público.

Segurança no Trânsito [GT 1, 2 e 4]

Apontada a falta de segurança para pedestres e ciclistas, ausência de sinalização adequada em áreas escolares, falta de faixas elevadas para pedestres e insegurança na travessia da BR 280. Especificamente, os participantes indicam a falta de sinalização em áreas próximas à faixa de pedestre elevada da Rua Waldemar Rau [área escolar], a falta de faixas elevadas para pedestres em frente ao estacionamento da Católica e, de modo geral, a necessidade de sinalização indicativa de áreas onde há grande circulação de estudantes.

Transporte Público [GT 2, 3 e 4]

Indicada a falta de circulação de ar nos ônibus, superlotação, falta de ar condicionado e escassez de linhas noturnas e de linhas entre bairros. Apontada a má conservação dos terminais e o alto custo da passagem.

Tratamento de Esgoto [GT4]

Apontada a presença de esgoto a céu aberto nas proximidades do Samae e o mau cheiro na região.

Futuro Desejado

melhorias ou mudanças que os participantes da oficina acreditam que poderiam ser implementados para a melhoria do bairro

Apae [GT 2]

Instalação na região de uma unidade de atendimento de educação especializada e de suporte a pessoas com deficiência.

Arborização Urbana [GT 1]

Desenvolvimento de um plano de arborização viária e de aumento das áreas verdes públicas, visando proporcionar mais vida aos espaços de uso compartilhado, contribuir para a qualidade ambiental e melhorar a sensação térmica em vias públicas.

Ciclovia do trabalhador [GT 3]

Qualificar a Ciclovia do Trabalhador com a instalação de bancos, bebedouros, iluminação e elementos artísticos, transformando-a em um espaço mais atraente e funcional.

Cultura e Lazer [GTs 1, 2 e 4]

Melhorias nas áreas de convivência social, melhoria nas condições de acesso aos parques e ampliação do atendimento das linhas de transporte público que levam às áreas de lazer na cidade. É proposta a criação de centro comunitário para atividades esportivas, culturais, artísticas e gastronômicas. Sugerida a aproximação com o rio Itapocu, a exemplo da via verde e o incentivo a práticas de muralismo na região.

Descentralização dos Serviços [GT 4]

Distribuição igualitária dos serviços públicos entre os bairros, visando aprimorar a qualidade de vida de todos e a acessibilidade a esses serviços.

Desenvolvimento Econômico [GT 3]

Criação de programa de atração de empresas inovadoras e sustentáveis para bairros com menor visibilidade.

E.E.B. Julius Karsten [GT 1]

Expansão da estrutura física ou criação de novas escolas para resolver a superlotação e elevar a qualidade do ensino na E.E.B. Julius Karsten.

Energia Verde [GT 3]

Uso de placas solares em áreas de uso comum, promovendo a utilização de energia limpa.

Hortas Comunitárias [GT 3]

Implantação de novas hortas comunitárias em locais com vigilância, promovendo a agricultura urbana e a segurança alimentar.

Linha Férrea [GTs 1 e 3]

Desenvolvimento de projeto de revitalização das margens da linha férrea, prevendo melhoria na sinalização para evitar acidentes e exploração do trem co-

mo modal de transporte público.

Mercado Rau [GT 3]

Criação de plano de revitalização do Mercado Rau como forma de valorizar os pontos históricos do município, combinando preservação cultural e dinamização econômica.

Participação Comunitária [GTs 2 e 4]

Fortalecimento dos processos de participação comunitária, com a realização de fóruns de moradores para discutir construções e melhorias, e reativação da associação de bairros para canalizar demandas aos coordenadores locais.

Proteção Animal [GT 4]

Incentivo a estruturas para ONGs de animais de rua, incluindo divulgação e espaços para abrigo temporário.

Saúde Pública [GTs 1 e 3]

Expansão do Posto de Saúde Alexander Otsa, com ampliação de espaço e de quadro de funcionários para melhor atender a população.

Transporte Público [GT 3]

Adequação dos pontos de ônibus de acordo com o padrão utilizado no centro da cidade de forma a promover mais conforto e segurança aos usuários.

Informações Complementares

Durante o período da campanha Nosso Bairro, Nossa Voz, recebemos uma mensagem de um morador do bairro Rau, expressando suas preocupações e sugestões para o local. A remetente relata várias inquietações relacionadas à arborização urbana e necessidades de melhorias na infraestrutura do bairro. A principal preocupação levantada é a falta de resposta por parte das autoridades locais em relação a uma solicitação de arborização no entorno do condomínio onde mora, mesmo após abertura de protocolo. Além disso, a mensagem destaca a necessidade urgente de replantar nove coqueiros imperiais na Rua dos Imigrantes. Segundo o remetente, parte desse cenário foi comprometido devido à falta de manutenção, resultando na perda de algumas árvores. Ele expressa preocupação com a preservação desse patrimônio urbano e lamenta a falta de atenção da prefeitura a esse respeito. Destaca, ainda, a importância de manter as calçadas em conformidade com as normas estabelecidas e solicita uma atenção mais efetiva por parte da prefeitura nesse aspecto e abor-

da, também, a necessidade de instalação de bicicletários nas ruas mais largas dos bairros, sugerindo que essa prática, já comum no centro da cidade, poderia ser estendida às áreas residenciais.

Alguns informantes expressam preocupação com a ociosidade das edificações que compõem a Católica de Santa Catarina. Nos relatos de três deles, o espaço é descrito como um espaço público que foi outrora um ambiente de convergência comunitária e indicam que sua atual ociosidade precisa ser devidamente tratada.

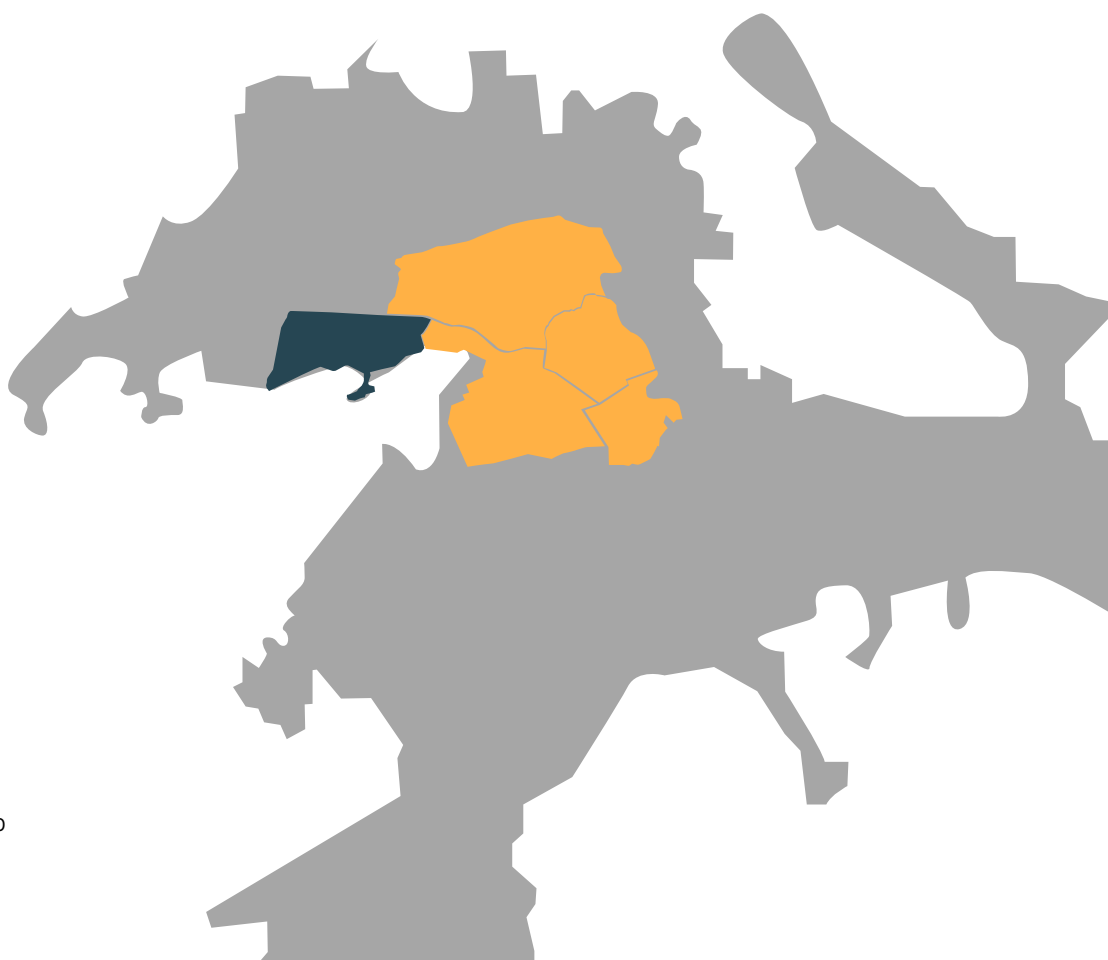


4.4 TIFA MONOS

O bairro Tifa Monos recebeu a segunda das cinco oficinas comunitárias executadas pelo projeto LabIC Pela Cidade.

Ela aconteceu no dia 15 de agosto de 2023, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação. Realizada nas dependências da Escola Municipal de Educação Básica Padre Alberto Jacobs e contou com dois grupos de trabalho majoritariamente formados por estudantes de ensino médio que estavam no local.

As informações coletadas junto aos grupos de trabalho são apresentadas nas próximas seções. Seguindo a ordem de apresentação das informações assumida até então, os temas tratados pelos grupos de trabalho são apresentados em ordem alfabética e são seguidos de uma síntese da justificativa elaborada pelos participantes.



**Oficina Comunitária
Bairro Tifa Monos**

data: 15/08/23

horário: 19:00 - 21:00

local: E.M.E.B. Padre Alberto Jacobs

nº grupos de trabalho: 2

nº participantes: 12

facilitadores: Laryssa Tarachucky

[coordenadora] e Nelson M. A. Netto

Joias Urbanas

recursos ou características do bairro que são considerados valiosos, únicos ou especiais pelos participantes da oficina

Agricultura Orgânica [GT 2]

Destacada a presença de práticas de plantio de alimentos orgânicos por muitas famílias na região, enfatizando a importância de modelos alternativos de agricultura comprometidos com a sanidade da produção de alimentos.

Alambique [GTs 1 e 2]

O alambique da Rua Pedro João Meurer foi apontado como um ambiente singular, com uma estrutura antiga e charmosa, que oferece bom atendimento e um ambiente acolhedor no qual é possível imergir no processo de produção artesanal de cachaça.

Autódromo e Motódromo [GT 1]

Apontado como um espaço atualmente inativo, onde eram feitas competições de carros e motos, sendo também utilizado para acampamentos. Os GTs descreveram ter se tratado de um ponto de encontro dominical que reunia pessoas de várias cidades da região e expressaram o desejo de reativar o local.

Campinho de Areia [GT 1]

Anexo ao Bar do Silva, o campinho de areia era anteriormente utilizado para campeonatos e, atualmente, é uma área recreativa para crianças. O "Time do Bar do Silva", que treinava no campinho de areia, é motivo de orgulho na localidade.

Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro [GTs 1 e 2]

Construída a pedido dos moradores e aprovada pelo Padre Aloísio em 1995, a Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é um ponto de encontro semanal para o terço, com missas regulares. É considerada um orgulho e motivo de fé para a comunidade.

Faculdade Estácio [GT 1]

A presença da instituição de ensino superior Estácio no bairro é percebida como uma fonte de prestígio, contribuindo para a reputação e desenvolvimento local.

Gruta Nossa Senhora de Lourdes [GT 1]

Construída há aproximadamente 30 anos, a gruta foi uma promessa feita por uma moradora local para reduzir o número de acidentes fatais na BR 280. A Gruta Nossa Senhora de Lourdes agora serve como local para missas e parti-lhas realizadas pelos moradores duas vezes ao ano, representando uma expressão de fé e comunidade.

Matas Preservadas [GT 1]

A preservação das matas no local foi identificada como uma riqueza do bairro, possivelmente decorrente do desenvolvimento mais limitado da região. O grupo destacou a importância da preservação ambiental como um ativo valioso para o fomento ao turismo.

Preocupações Compartilhadas

desafios ou problemas vivenciados ou reconhecidos pelos participantes da oficina

Abastecimento de Água [GT 2]

Apontado que diversos moradores não têm acesso a água encanada. O tema é apontado como um problema crítico no fornecimento de água na região.

BR 280 [GTs 1 e 2]

Apontada a falta de segurança para moradores - especialmente para alunos da E. M. E. B. Padre Alberto Jacobs - ao deslocarem-se nas proximidades da BR 280 devido à ausência de acostamento e ciclovia. A falta de infraestrutura torna o local perigoso, dificultando a travessia de crianças e exigindo dos pais paradas no meio da rua para levar os filhos à escola.

E. M. E. B. Padre Alberto Jacobs [GTs 1 e 2]

A poluição sonora causada pela BR 280 afeta o ambiente escolar na E. M. E. B. Padre Alberto Jacobs, interferindo nas atividades educacionais. O desrespeito à lombada na frente da escola requer consideração de alternativas para garantir a segurança dos alunos.

Espaços Públicos de Lazer [GT 2]

A carência de praças públicas e espaços de lazer para crianças e famílias foi apontada como uma lacuna no bairro, ressaltando a importância de áreas recreativas para o convívio e bem-estar da comunidade.

Internet e Telefonia Móvel [GTs 1 e 2]

Os grupos de trabalho relatam ausência total de sinal de celular e internet móvel em todo o bairro. Os relatos apontam não apenas impactos na conectividade e comunicação da comunidade, mas também para a perda de oportunidades - inclusive de emprego - que os moradores sofrem.

Saúde Pública [GT 1]

A inexistência de um posto de saúde nas proximidades obriga os moradores a se deslocarem para outras localidades, indicando a necessidade urgente de infraestrutura de saúde no próprio bairro ou de um sistema de transporte público adequado ao contexto da saúde pública.

Segurança Pública [GTs 1 e 2]

A ocorrência de crimes a céu aberto, uso de drogas em construções e a falta de policiamento adequado durante a noite são preocupações compartilhadas.

Transporte Público [GT 1]

A escassez de linhas de ônibus e horários limitados foi apontada como um desafio significativo. Vários são os relatos de dificuldades em termos de mobilidade e acesso ao transporte público na região.

Futuro Desejado

melhorias ou mudanças que os participantes da oficina acreditam que poderiam ser implementados para a melhoria do bairro

Comércio e Serviços [GT 2]

É proposto o incentivo à instalação de estabelecimentos comerciais e de serviços, como pequenos comércios vicinais, supermercados e padarias, visando fortalecer a economia local e atender às necessidades dos moradores.

E. M. E. B. Padre Alberto Jacobs [GTs 1 e 2]

Os grupos de trabalho sugerem a ampliação da escola E.M.E.B. Padre Alberto Jacobs de forma a comportar adequadamente todos os alunos para que, nos dias de chuva, todos possam fazer suas atividades. Solicitam também a construção de uma quadra esportiva coberta, a adoção de medidas para a redução da poluição sonora causada pelo trânsito da BR 280 e criação de estratégias de urbanização e suavização do trânsito no entorno.

Espaços Públicos de Lazer [GT 1]

É proposta a criação de espaços públicos atrativos para as famílias nos finais de semana, como uma estratégia de promoção do lazer e da convivência comunitária.

Faculdade Estácio [GT 2]

Aborda a necessidade de qualificação do entorno da Faculdade Estácio, incluindo melhorias nas acomodações, praça de alimentação e estacionamento, buscando proporcionar um ambiente mais agradável e funcional.

Qualificação Urbana [GTs 1 e 2]

Os grupos de trabalho propõem a adoção de medidas abrangentes de qualificação urbana, como o asfaltamento das ruas, criação e/ou alargamento de calçadas, instalação de sistema de sinalização eficiente, acostamento adequado e iluminação pública. Essas melhorias visam proporcionar uma infraes-

trutura mínima para a melhoria da qualidade de vida da população do bairro.

Saúde Pública [GT 1]

É enfatizada a importância de um atendimento facilitado nos postos de saúde, destacando a necessidade de ampliação dos horários de atendimento, buscando garantir o acesso eficiente aos serviços de saúde pela comunidade.

Saneamento Básico [GT 1]

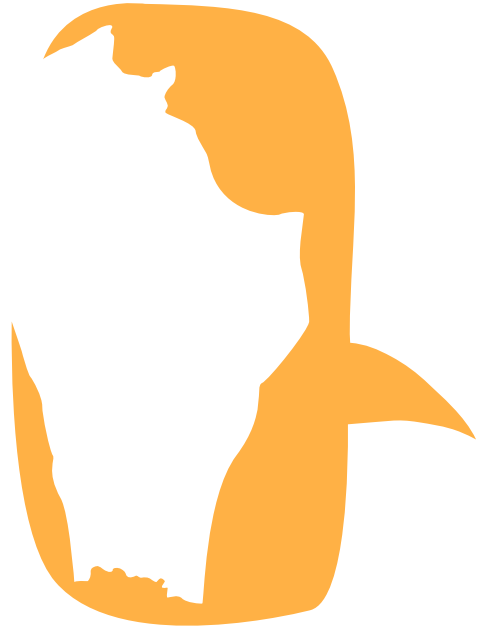
Proposta a implementação de rede de esgoto no bairro e a adequação da tubulação das casas, visando atender às necessidades básicas de saneamento e promover melhores condições ambientais e de saúde no bairro.

Informações Complementares

A Faculdade Estácio e o Alambique são citados como joias urbanas no formulário de pesquisa disponibilizado para acesso remoto. A necessidade de maior atenção às condições das vias [incluindo questões gerais de qualificação urbana, tais quais iluminação pública, arborização viária, pavimentação, calçadas e acostamentos adequados], somada à falta de policiamento e de saneamento básico são também apontados como desafios para o desenvolvimento da região.

A questão da cobertura do sinal de telefonia móvel no bairro foi apontada como um ponto crítico em uma das entrevistas. De acordo com um dos entrevistados, esse problema interfere nas questões mais básicas da comunidade local: desde a resolução de problemas cotidianos até a perda de oportunidades de emprego e trabalho - reafirmando aquilo que foi relatado nas oficinas.

De modo geral, percebe-se nas falas dos participantes a falta de identificação dos moradores do bairro enquanto parte da “cidade”. A comunidade se vê isolada do restante do município, não pertencente ao Distrito de Inovação.



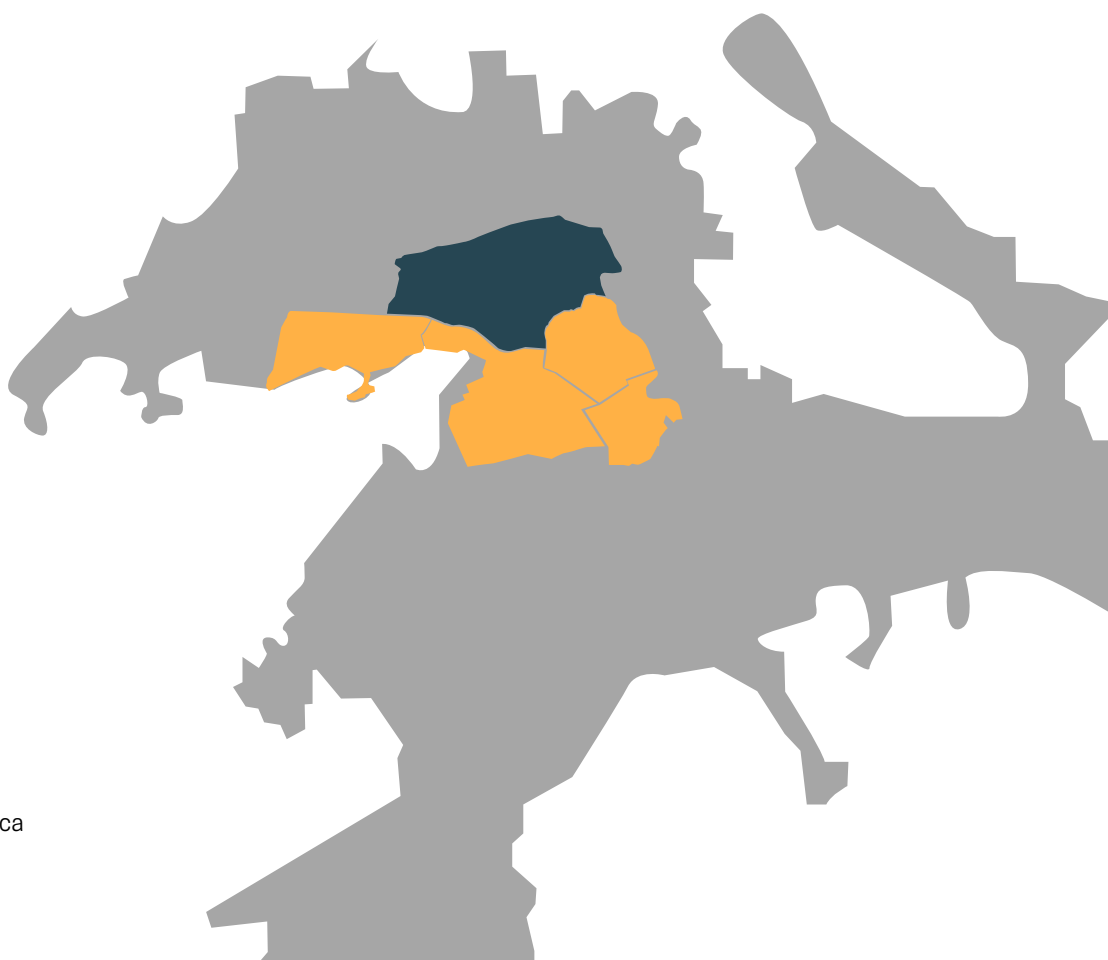
4.5 TRÊS RIOS DO SUL

O último bairro apresentado nesse relatório foi também o último bairro alvo de intervenção.

A oficina comunitária do bairro Três Rios do Sul foi a quinta e última oficina executada pelo projeto LabIC Pela Cidade.

Ela foi realizada na Escola de Educação Básica Erich Gruetzmacher, na noite do dia 29 de agosto de 2023.

As informações coletadas junto ao grupo de trabalho do bairro Três Rios do Sul são apresentadas nas próximas seções. Os temas tratados e suas respectivas justificativas são apresentados em ordem alfabética.



**Oficina Comunitária
Bairro Três Rios do Sul**

data: 29/08/23

horário: 19:00 - 21:00

local: E. E. B. Erich Gruetzmacher

nº grupos de trabalho: 1

nº participantes: 5

facilitadores: Laryssa Tarachucky

[coordenadora] e Cristiane K. Fonseca

Joias Urbanas

recursos ou características do bairro que são considerados valiosos, únicos ou especiais pelos participantes da oficina

Antigo CTG

Mesmo não existindo mais, o Antigo CTG é lembrado devido à sua história e eventos que mobilizaram a comunidade, mantendo-se como um ponto de referência na região.

Centro de Inovação

Reconhecido como uma estrutura voltada para negócios inovadores, representa um potencial significativo de desenvolvimento econômico para a cidade e de crescimento para a região.

C.M.E.I. Alvina Karsten

Destaca-se pela qualidade arquitetônica do centro, indicando um espaço educacional que valoriza o ambiente construído.

E. E. B. Erich Gruetzmacher

Além das atividades de ensino, a escola atua em projetos comunitários, promovendo ações como a criação de uma horta comunitária em um espaço abandonado. Essa iniciativa estimulou o envolvimento da comunidade e revitalizou uma área próxima à escola para o cultivo de ervas aromáticas e hortaliças.

Estrutura Urbana

É destacada pela diversidade, incluindo sorveterias e mercados, indicando uma infraestrutura comercial variada e acessível.

Famílias Koch e Gruetzmacher

Apontada a importância histórica das famílias para o bairro, bem como as ações de voluntariado dos descendentes que continuam a contribuir para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.

Mercado Larissa [atual Mercado Europa]

Identificado como o mercadinho mais antigo do bairro, o Mercado Larissa é valorizado pela sua longa história e papel na comunidade.

Polo Industrial

Apontado como um polo industrial bem planejado, com área residencial provida de infraestrutura viária e cicloviária. Destaca-se a variedade econômica e os diferentes tipos de produção existentes no bairro - desde marcenarias até fábricas de baquetas, desde cervejarias até empresas de software.

Parque da Inovação

Apontado pela diversidade de equipamentos de lazer e esportes, o Parque da Inovação é visto como um ativo para a integração da comunidade. Foi também citado nas oficinas dos bairros Estrada Nova e Rau como um ponto turístico e de encontro. É importante notar a confusão entre participantes sobre os nomes dados aos espaços existentes no epicentro do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul. Dois dos grupos de trabalho que citaram o Parque da Inovação como joia urbana, o chamaram de Centro de Inovação, nome que faz referência à fomentadora de negócios Novale Hub.

Rio Itapocu

A singularidade da beleza natural do rio e a arborização ao seu redor foi destacada, assim como a importância do restabelecimento do vínculo entre esse recurso natural e a comunidade.

Preocupações Compartilhadas

desafios ou problemas vivenciados ou reconhecidos pelos participantes da oficina

Ausência de Farmácias

A ausência de farmácias no bairro preocupa os moradores, indicando a necessidade de estímulo à instalação de estabelecimentos que atendam às demandas básicas da comunidade.

Iluminação Pública

Apontada a necessidade de reparos na iluminação pública, especialmente na curva próxima à E. E. B. Erich Gruetzmacher, evidenciando preocupações com a segurança e visibilidade na região.

Internet e Telefonia Móvel

Os moradores expressam a necessidade de melhorias no sinal telefônico, nas redes 3G e 4G na área. A falta de cobertura de internet e telefonia móvel em regiões próximas à escola é destacada como uma preocupação.

Linha Férrea

É apontada a necessidade de melhorias nas passagens em nível da linha férrea para reforço da segurança e fluidez nesses pontos.

Segurança no Trânsito

A velocidade no trânsito e suas consequências para a segurança de ciclistas e pedestres são citadas, especialmente, em relação à área entre o Mercado Europa e a agropecuária. A elevada velocidade com que transitam os veículos na

rua Augusto Demarchi é também apontada como um risco aos alunos da E. E. B. Erich Gruetzmacher. Sinalizada a necessidade urgente de instalação de faixas elevadas nessas áreas como medida de redução de riscos.

Parque da Inovação

É destacada a necessidade de mais policiamento no Parque da Inovação, bem como a observação de que o espaço atualmente é pequeno para comportar a demanda da população que o utiliza.

Transporte Público

Dificuldades com o transporte público são apontadas, principalmente devido à limitação da linha de ônibus que faz um único trajeto do Mercado Rau até o centro, excluindo vários pontos do bairro. É relatado que a linha de ônibus que corta a faixa oeste do bairro tem sentido único, e que isso tem impacto direto sobre uma parcela da população [especialmente formada por crianças em idade escolar]. A falta de transporte eficiente no bairro é destacada como uma questão significativa para a população. Há relatos de que parte das crianças não conseguem voltar para casa por meio de transporte público.

Futuro Desejado

melhorias ou mudanças que os participantes da oficina acreditam que poderiam ser implementados para a melhoria do bairro

Internet e Telefonia Móvel

A ampliação da cobertura do sinal de internet e telefonia móvel é destacada como um projeto prioritário de modo a garantir uma conectividade eficiente para os moradores.

Parque da Inovação

Apontada a necessidade de serviços sociais nos arredores do Parque da Inovação e de maior policiamento no local. Participantes da oficina comunitária realizada no bairro Rau indicaram o desejo de instalação de pista skate e BMX no parque.

Qualificação urbana

Em um horizonte de 10 anos, os participantes almejam uma estrutura urbana mais robusta, com o aumento da oferta de comércio e varejo, bem como melhorias na infraestrutura pública. A busca por mais áreas públicas de lazer e arborização, juntamente com a padronização de calçadas e adoção de medidas para acessibilidade, é indicada para manter a tranquilidade e melhoria da

qualidade de vida no bairro. A presença de mais policiamento para manter a ordem também é ressaltada.

Transporte Público

Sugere-se a melhoria na rota do ônibus, com a proposição de que ele transite nos dois sentidos. Essa indicação visa atender principalmente às demandas dos pais e alunos da E. E. B. Erich Gruetzmacher.

Informações Complementares

O Parque da Inovação foi apontado também em algumas das respostas vindas do questionário online e em muitas das entrevistas realizadas. Esse parque, situado na porção central do bairro, coexiste com um vasto maciço arbóreo, proporcionando um contraste entre inovação e preservação ambiental. Ainda que visto como um exemplo de espaço público a ser seguido, algumas sugestões de melhoria são feitas. Uma delas está relacionada à má qualidade do conforto térmico no parque em dias de calor intenso, problema para o qual é sugerida a introdução de árvores de médio e grande porte no paisagismo do local. Ainda, é citada a questão da inovação presente [ou, nas palavras do informante, pouca inovação] no Parque da Inovação.

Uma das informantes relata que está sendo construída uma grande unidade de saúde no bairro Três Rios do Norte - e que seu perímetro de atendimento atinge o bairro Três Rios do Sul.

5. PALAVRAS FINAIS

Os desafios que enfrentamos em nossos tempos requerem modelos de planejamento urbano e instrumentos de políticas públicas que coloquem as pessoas no centro de seus objetivos e de seus processos.

Ao longo do desenvolvimento do LabIC Pela Cidade tivemos a oportunidade de estar em contato com diversas partes relacionadas ao Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul. Isso aconteceu durante as cinco oficinas que executamos nos bairros do Distrito, mas também nas várias entrevistas e grupos focais que realizamos para compreender o contexto no qual estávamos imergindo.

A escuta ativa junto aos moradores e stakeholders do Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul, o contato com o conhecimento localmente relevante e as experiências cotidianamente vividas pelos participantes das oficinas comunitárias proporcionou uma profunda compreensão das dinâmicas locais e permitiu perceber necessidades e desejos latentes dos participantes. Com uma abordagem de design participativo, o projeto não apenas engajou a comunidade na identificação de joias urbanas e de desafios comuns aos moradores dos bairros envolvidos, mas também iluminou caminhos para futuras intervenções que podem acelerar a inovação e a revitalização urbana na área de intervenção. Entretanto, há ainda muito que se fazer para criar a cultura de participação entre os membros de nossa comunidade. Isso passa por recuperar a confiança dos moradores locais nos processos de consulta.

Caso efetivamente adotada por aqueles que têm o poder do planejamento e da decisão, os resultados dos processos de escuta ativa podem não apenas contribuir para o desenvolvimento de inovações urbanas baseadas na comunidade, mas também podem ajudar a garantir que as vozes da comunidade sejam centralizadas no processo de desenvolvimento urbano - alinhando aquilo que o poder público entrega com aquilo que a comunidade realmente espera que aconteça.

Criado a partir da Macro Diretriz Jaraguá Ativa, o Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul foi planejado para ser um ambiente cujos ativos espaciais e características funcionais atuassem em favor da formação de um ambiente inovador. Percebemos no campo a necessidade de um plano de desenvolvimento territorial que atue como integrador - integrador dos bairros componentes, mas também integrador das pessoas com as políticas desenhadas. Percebemos a necessidade de um plano de desenvolvimento que ajude a reverter tendências de abandono e negligência em áreas mais distantes da centralidade do Distrito e que seja capaz de inserir seus moradores no ecossistema de inovação. Isso significa a adoção de formas mais sistêmicas e holísticas de resolver questões sociais, econômicas, ambientais e espaciais a fim de favorecer o estabelecimento, o fortalecimento e até mesmo a atualização da cultura inovadora no município para um modelo mais pautado na criatividade, na produção de conhecimento e na colaboração.

Distritos de Inovação não são feitos apenas de espaços construídos, eles

necessitam de políticas públicas que permitam o estabelecimento de práticas criativas, colaborativas e experimentais. Isso inclui capacitar para os setores culturais, criativos e de manufatura limpa. Inclui estabelecer programas de formação para as novas economias*. Inclui facilitar o desenvolvimento de novas tecnologias, serviços e protocolos de regeneração que possam ser adaptados e/ou escalados. Inclui acelerar a revitalização urbana por meio de abordagens participativas**.

Especificamente, esse último item guarda um potencial imenso para os processos de regeneração local. Criar incentivos para promover o uso de áreas públicas ao ar livre, nomeadamente ao nível dos fazedores locais e dos produtores de conteúdos criativos, de mídias interativas e de instalações artísticas pode ser uma saída para dar condições para a promoção da cultura e do património local ao mesmo tempo em que se fomenta o setor criativo.

Por fim, percebemos a necessidade de elaboração de um Plano de Desenvolvimento mais longo, que estabeleça objetivos e metas claras para o Distrito de Inovação de Jaraguá do Sul a médio e longo prazo e que seja capaz de orientar as ações futuras. Esse plano pode partir do estabelecimento de um conselho de revitalização da área, composto por diferentes intervenientes locais vindos do setor público, do setor privado, da academia, do terceiro setor e por representantes dos residentes. Um conselho que fique responsável pela preparação de ideias e atividades para a revitalização dos cinco bairros do Distrito de Inovação de forma inclusiva e participativa e que explore possibilidades em termos de financiamento.

O LabIC Pela Cidade evidenciou que a inovação urbana e a coesão social são processos contínuos. A manutenção do diálogo entre a comunidade e os desenvolvedores urbanos é essencial para adaptar e ajustar as iniciativas conforme as necessidades locais evoluem.

Desejamos que os dados coletados possam servir como referência para o delineamento de novos projetos, de novas políticas e para tomada de decisão a nível local. **E estamos abertos a dialogar com toda e qualquer pessoa que tenha a intenção de utilizá-los para favorecer o bem comum.**

Esperamos, ainda, que seja possível expandir o processo de escuta ativa para outras áreas de Jaraguá do Sul - de modo a criar uma visão mais detalhada das necessidades e oportunidades na cidade - e integrá-lo às práticas de planeamento e intervenção no território de maneira contínua - permitindo atualizar e revisar as prioridades à medida que novos desafios e oportunidades forem surgindo.

* Cite-se aqui como áreas estratégicas: economia criativa, economia do conhecimento e economia circular.

** Tais quais placemaking, community co-creation, urbanismo tático, crowdsourcing, urban informatics, design de interação urbana, entre outras.

6. QUEM SOMOS

LabIC Novale

O LabIC Novale é o laboratório de inovação cidadã da Associação do Centro de Inovação Jaraguá do Sul - Novale Hub. Seu programa é voltado a desenvolver, em conjunto com a comunidade, soluções de tecnologia e design que tornem Jaraguá do Sul uma cidade mais vibrante, sustentável e inclusiva.

Temos como objetivo facilitar a colaboração, a experimentação e, sobretudo, a produção e desenvolvimento de projetos que contribuam para melhorar a vida em comum. O laboratório nasceu da combinação entre o projeto de pesquisa A Cidade e a Névoa [desenvolvido por Laryssa Tarachucky, coordenadora do LabIC Novale e autora da primeira tese sobre design de interação urbana publicada no Brasil] com o projeto Laboratorios Ciudadanos Distribuidos [promovido no âmbito do programa Iberbibliotecas, conduzido pelo Medialab Prado, pela Fundación para el Conocimiento madri+d e, no Brasil, pela Silo Arte e LatITUDE Rural].

O projeto LabIC Pela Cidade é uma iniciativa do Novale Hub, em colaboração com a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina e do Centro de Sínteses USP Cidades Globais. Seu programa de atividades é desenvolvido e executado pela Urban IxD Treinamentos Ltda - empresa especializada no desenho de processos participativos para a criação de soluções urbanas.

Urban IxD Treinamentos Ltda

A UrbanIxD é uma empresa de design, planejamento, ensino e pesquisa criada em 2021 para expandir o trabalho que suas fundadoras, Laryssa Tarachucky e Cristiane Karina da Fonseca, vinham executando nos campos do design de interação urbana e da ativação de ecossistemas de inovação. Oferecemos consultoria e intervenções estratégicas para apoiar municípios, empresas e instituições a compreender [e cumprir] melhor seu papel em processos de ativação e microrregeneração territorial. Por meio de estratégias de design de interação urbana, apoiamos diferentes organizações a ativar ecossistemas criativos e de inovação. Para fazê-lo, trabalhamos no planejamento e execução de atividades e processos participativos capazes de lidar com os problemas complexos presentes nas cidades contemporâneas.

Equipe

Laryssa Tarachucky, coordenadora, arquiteta e urbanista

Cristiane Karina da Fonseca, consultora de inovação

Emanuelle Fagundes, designer

7. REFERÊNCIAS

1. BASBALLE, D. A.; HALSKOV, K. Dynamics of research through design. In: DESIGNING INTERACTIVE SYSTEMS CONFERENCE, 2012, Newcastle. **Proceedings [...]**. Nova York: Association for Computing Machinery, 2012. p. 58-67.
2. BARDZELL, J.; BARDZELL, S.; DALSGAARD, P.; GROSS, S.; HALSKOV, K. Documenting the research through design process. In: DESIGNING INTERACTIVE SYSTEMS CONFERENCE, 2016, Brisbane. **Proceedings [...]**. Nova York: Association for Computing Machinery, 2016. p. 96-107.
3. CORTESÃO, J.; LENZHOLZER, S. Research through design in urban and landscape design practice. **Journal of Urban Design**, v. 27, n. 6, p. 617-633, 2022.
4. CROSS, N. **Designerly ways of knowing**. Londres: Springer, 2007.
5. DALSGAARD, P. Research in and through design: an interaction design research approach. In: CONFERENCE OF THE COMPUTER-HUMAN INTERACTION SPECIAL INTEREST GROUP OF AUSTRALIA ON COMPUTER-HUMAN INTERACTION, 22., 2010, Brisbane. **Proceedings [...]**. Nova York: Association for Computing Machinery, 2010. p. 200-203.
6. PURDY, M. Listening and community: the role of listening in community formation. **International Journal of Listening**, v. 5, n. 1, p. 51-67, 1991.



LabIC Novale
Novale Hub | Rua Cesare Valentini, 200, Jaraguá do Sul
labicnovale.wordpress.com | labicnovale@gmail.com | @labicnovale

REALIZAÇÃO



APOIO



REDE CATARINENSE
DE CENTROS DE
INOVAÇÃO

